



RELATÓRIO ANUAL DE EXECUÇÃO DO OBJETO DO AJUSTE – 2024

ÓRGÃO PÚBLICO: SECRETARIA MUNICIPAL DE DESENVOLVIMENTO E ASSISTÊNCIA SOCIAL – SMDAS

ORGANIZAÇÃO DA SOCIEDADE CIVIL: Fundação Gerações

CNPJ: 86.934.981/0001-60

ENDEREÇO DA UNIDADE EXECUTORA:

Rua: Dr. Sebastião Augusto de Castro nº34 Bairro: Parque Valença II CEP: 13058-582 Campinas/SP

E-MAIL: fundacaogeracoes@gmail.com

FONE: (19) 3221-3054/ 3221-8172

RESPONSÁVEL TÉCNICO DO SERVIÇO/PROJETO: Ana Paula do Nascimento de Oliveira

NOME DO SERVIÇO/ PROJETO: Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos – Centro de Convivência Inclusivo e Intergeracional

Tipo de Concessão: (X) Colaboração () Emenda Parlamentar () Fomento

Termo nº: 076/2020

Aditamento nº: 078/2021 107/2022 081/2023 156/2023

Período de Vigência: Abril/2020 à Março de 2024

Período de Referência do Relatório: Janeiro/2024 à Março/2024

Meta pactuada no Plano de Trabalho:

De Janeiro/2024 a Março/2024 – 7 grupos de 30 metas = 210 metas

Atividades / Estratégias Metodológicas Desenvolvidas	Resultados / Impactos Alcançados
Conhecimento e mapeamento de redes intersetoriais	Identificação e divulgação aos usuários das ações desenvolvidas pela rede intersetorial da região, com participação da equipe técnica nas reuniões. As participações nas reuniões foram realizadas sempre que solicitado pela rede. Foram realizadas 2 reuniões no período. Houve aumento de acesso a serviços socioassistenciais e setoriais, garantindo melhoria no atendimento e efetivação no acesso as Políticas Públicas.
Encaminhamentos para serviços de políticas públicas e da rede socioassistencial	Realizado, conforme demanda, pela equipe do serviço (assistente social, psicólogo, coordenador técnico), através da identificação de demanda da família e/ou usuário para trabalho articulado com os serviços de políticas públicas. A atividade foi realizada com a rede socioassistencial, (CRAS), e outros serviços de políticas públicas para o encaminhamento do usuário de forma que ele acesse seus direitos. Foram realizados 4 encaminhamentos para o serviço da saúde.
Estudo Social	Tem o objetivo de atender demanda, acolher, conhecer e entender a realidade social em sua totalidade e interpretá-la a partir de um olhar crítico. A atividade foi realizada conforme as demandas diárias do serviço, através de: atendimentos, visitas domiciliares, estudos de casos, reuniões de rede e reuniões de equipe técnica.
Acolhida e orientações em grupo	Garantir escuta qualificada para identificar demandas apresentadas pelos usuários visando atendimento digno e acolhedor. Foi realizada 8 orientações pela equipe técnica e 309 atividades em grupo pelos educadores sociais através de: oficinas dinâmicas encontros em grupos de forma planejada, baseadas nas necessidades, interesses e motivações dos usuários com objetivo de fortalecimento de vínculos entre usuários, familiares e profissionais, trocas culturais e rodas de conversas com partilhas de vivências. Foi possível alcançar o objetivo de desenvolver o respeito as diferenças, propiciar vivências que valorizem as experiências de vida,

	promover o diálogo e a escuta, possibilitar espaços de reflexão, assegurar espaços de referência para o convívio grupal, comunitário e social e o desenvolvimento de autonomia, apoio e auxílio para enfrentamento das vulnerabilidades sociais, solidariedade e respeito mútuo. Através do questionário de avaliação foi constatado que 99,2% dos usuários consideram que foi bom a acolhida e a orientação em grupo (em uma escala de Bom/Regular e Ruim). Justificativa: A atividade de orientação em grupo não foi registrada no sistema por não ter essa opção de registro de atividade no SIGM, estes dados estão registrados em listas de presenças, relatórios e fotos e contemplados dentro do registro de acolhimentos.
Orientações e acolhida individual	Realizado semanalmente pela equipe do serviço (assistente social, psicólogo, coordenador e educadores), através de agendamento ou atendimento espontâneo junto aos usuários e membros da família a partir das demandas levantadas para apresentação do serviço, orientações, encaminhamento a rede de serviços e outras políticas, com escuta qualificada. Foram realizados 196 atendimentos individuais. Através do questionário de avaliação foi constatado que 74,8% dos usuários consideram como “Bom” as orientações e acolhida individual (em uma escala de Bom/Regular e Ruim). Os atendimentos possibilitaram o fortalecimento dos vínculos com os usuários, a ampliação do conhecimento das suas demandas, a ampliação do conhecimento da rede de atendimento, reflexões sobre as situações de vulnerabilidades e riscos e ampliação da capacidade de escolhas e tomada de decisão. Justificativa: Seguindo orientações da técnica do CDMA a “Atividade de identificação de pessoas em situação de privação, desproteção e violação de direitos” foi registrada dentro dessa atividade.
Conhecimento e mapeamento de redes socioassistencial	Identificação e divulgação das ações desenvolvidas pela rede socioassistencial do município de Campinas, com participação dos usuários e equipe técnica, dentro das oficinas

	foram citados os locais disponíveis da rede no território. Troca de informações e participação foram realizadas de forma presencial, via whatsapp e contato telefônico. Foi possível favorecer acesso aos direitos aos usuários e assim estimulamos o protagonismo, melhoria da qualidade de vida e fortaleceu o conhecimento e integração da rede socioassistencial. Justificativa: Esta atividade não foi registrada no sistema por não ter essa opção de atividade no SIGM. A partir de 2025 já com atualização do sistema SIGM passamos a registrar essas informações.
Informação e comunicação sobre os direitos e formas para o seu acesso e reclamação	Atividades que agregam conhecimento para o usuário com objetivo de desenvolver a autonomia e protagonismo e com a finalidade de reduzir a ocorrência de situações de vulnerabilidade social. As atividades foram realizadas de forma presencial, contatos por telefone, redes sociais, e-mails, encaminhamentos, orientações, reflexões, rodas de conversas, vídeos, panfletos informativos. Usuários e familiares com acesso aos direitos socioassistenciais, civis, políticos e benefícios de transferência de renda. Foi possível contribuir para identificação de necessidades e motivações dos usuários, despertando potencialidades e capacidades para novos projetos, auxiliando na melhoria da qualidade de vida dos usuários. Justificativa: Esta atividade não foi registrada no sistema por não ter essa opção de atividade no SIGM. A partir de 2025 já com atualização do sistema SIGM passamos a registrar essas informações.
Mobilização, articulação e participação da rede socioassistencial e cidadania	Participação nas reuniões de rede socioassistencial mensais, conferências municipais, fórum de usuários, discussão de casos (conforme demanda de usuários e suas famílias), e divulgação do serviço prestado pela instituição. A atividade foi realizada através de: reuniões e/ ou e-mail para agendamento de reuniões, participação de técnicos nas reuniões de rede. Foram realizadas 3 reuniões no período.
Visita domiciliar	Essa estratégia técnica possibilita conhecer melhor a realidade dos usuários do serviço e suas dinâmicas familiares e comunitárias.

	Através dessa ação é possível identificar as necessidades e as vulnerabilidades e potencialidades familiar, permitindo uma análise e realizar o acompanhamento e os encaminhamentos necessários para a rede de proteção social. Justificativa: Neste período não houve demanda para visitas domiciliares.
Atividades socioeducativas sobre ética, cultura e cidadania e fortalecimento do protagonismo social	Atividades práticas que promovam informação e comunicação de garantia de direitos dos usuários com objetivo de gerar autonomia e acesso aos direitos como cidadãos. Realizadas pelos educadores e oficinairos de forma presencial com crianças, adolescentes, jovens, adultos e idosos através de: rodas de conversas, oficinas temáticas, dinâmicas, atividades lúdicas, passeios, projetos, e outros. Foram realizadas oficinas onde cada mês foi trabalhado um tema diferente a partir da demanda dos usuários, entre eles: saúde mental, bullying, violência contra mulheres, relacionamentos familiares entre outros. Foram realizadas 15 rodas de conversas, com a participação em média de 30 usuários em cada atividade. Como resultado foi alcançado a melhoria da condição de sociabilidade dos usuários, integração intergeracional, protagonismo e autonomia dos usuários, assim como ampliou a capacidade de conviver em grupo, e de administrar conflitos por meio do diálogo. Justificativa: Está atividade não tem opção de registro no sistema SIGM, ela foi registrada nas “atividades grupais de convívio” – “Atividades socioeducativo” como roda de conversa. Também seguindo orientações da técnica do CDMA a “Atividade conhecimento e inserção no território” foi registrada dentro dessa atividade.
Inserção e participação na articulação de redes intersetoriais	Participação nas reuniões de redes intersetoriais com a presença somente de técnicos da OSC. Apesar do trabalho de conscientização, não houve a presença de usuários nas reuniões devido à resistência da participação a esse tipo evento.
Mobilização e fortalecimento de redes de apoio	Articular, movimentar e reunir pessoas com vínculos afetivos para auxiliar e atender as necessidades do usuário. A atividade foi realizada através de: atendimentos individuais,

	grupais e contatos telefônicos. Foram realizadas 15 articulações. Houve fortalecimento da função protetiva, redução da ocorrência de situações de vulnerabilidade social, prevenção da ocorrência de riscos sociais, seu agravamento ou reincidência; e então melhoria da qualidade de vida dos usuários e suas famílias.
Notificações de situações de violação de direitos e atividades de identificação de pessoas em situação de privação, desproteção	Formalização escrita, através dos seguintes instrumentos: Sistema SIGM, Conselhos de Direitos, relatórios técnicos e prontuários. No ano de 2024 não houve notificações.
Atividade de Gestão	Tem como proposta a socialização de processos de gestão institucional, visando o aprimoramento da equipe e dos serviços, identificando as fragilidades e potencialidades, planejamento e avaliação das ações realizadas. A atividade foi realizada através de: reuniões de equipe técnica, coordenação, administrativo, gestão e diretoria. Foram realizadas 01 reunião de gestão e 2 reuniões com a equipe técnica. O resultado dessa atividade foi contribuir para um processo de gestão qualificada, fortalecer a integração da equipe de trabalho, ampliou o processo de tomada de decisão, avaliação, expressão de opiniões e planejamento de ações.
Atividade de busca ativa	Localização e/ou inclusão dos usuários com o intuito de promover participação no serviço ofertado. Foram realizadas 02 buscas ativas por contato telefônico, e via whatsapp a usuários que estavam inscritos e não compareceram no serviço. Foi possível assegurar o direito de acesso.
Atividades relacionadas à geração de trabalho e renda, economia solidária ou outras atividades relacionadas à promoção da integração ao mundo do trabalho	Apoio e qualificação dos usuários para maiores e melhores oportunidades de trabalho e acesso a bens materiais. A atividade foi realizada através de: oficinas de trabalhos manuais (corte e costura), orientações, rodas de conversas. Foram realizadas 43 atividades. Alguns usuários conseguiram recolocação no mercado de trabalho. Como resultado houve melhoria na qualidade de vida, geração de renda e redução à desigualdade social.

Atividades socioeducativas sobre direitos humanos, sociais e socioassistenciais e diversidade cultural	Atividades práticas com objetivo de conscientização, reflexão, conhecimento, dos usuários sobre temas diversos como: 18 de Maio, Setembro Amarelo, Outubro Rosa, Consciência Negra, Novembro Azul, entre outros. A atividade foi realizada de forma presencial através de: palestras informativas, rodas de conversas e debates, confecção de materiais para divulgação do tema, participação em eventos e divulgação dos mesmos. No período de Janeiro a Março de 2024, foram realizadas 6 rodas de conversas, 2 palestras abordando o Dia das Mulheres. Desenvolveu-se trabalho coletivo e cooperativo, ampliou comportamentos e ações de prevenção e proteção, estimulou o protagonismo, possibilitou o acesso a manifestações culturais, criou espaços de reflexão e desenvolvimento pessoal, estimulou a participação no território e outros espaços coletivos, fortaleceu a convivência e os vínculos comunitários, potencializou a capacidade protetiva das famílias e comunidades, ampliou conhecimentos para prevenções de violência. Justificativa: Esta atividade não tem opção de registro no sistema SIGM, ela foi registrada nas “Atividades grupais de convívio” – “Atividades socioeducativo” como roda de conversa. Em relação as 2 palestras lançadas no SIGM, existe divergência no lançamento: em “Participação em palestras e outras atividades coletivas pontuais” refere-se a palestra realizada sobre o Dia das Mulheres, o outro lançamento em participação em palestras coletivas de cunho esportivo foi lançado erroneamente pelo educador social nessa atividade.
Atividades grupais de convívio	Atividades práticas de cidadania com objetivo de vivências intergeracionais, ampliação do universo cultural e fortalecimento da função protetiva. A atividade foi realizada através de: atividades de lazer, festas temáticas, cultura, jogos, rodas de conversas, informações/palestras, grupos de reflexão, trabalhos manuais, leituras, fotografias, gincanas, apresentações, ensaios artísticos, resgate de jogos e brincadeiras. Foram realizadas 25 oficinas no período com a média

	de 25 usuários por oficina. De acordo com o questionário de avaliação dos usuários sobre o serviço 99,2% consideram como “bom” participar desta oficina. Tiveram acesso a um ambiente saudável com espaços que favoreçam as diversidades, ludicidade, cultura e lazer, reduziu a ocorrência de situações de vulnerabilidade social, tiveram acesso a informações sobre seus direitos e deveres, superação de dificuldades, vivências intergeracionais, fortaleceu o protagonismo social e propiciou as funções protetivas. Justificativa: Esta atividade no nosso plano de trabalho refere-se a atividade de cunho socioeducativo. Antes da atualização do SIGM eram lançadas como atividades recreativas e culturais e após atualização do sistema SIGM passamos a registrar essa atividade com socioeducativo.
Atividades grupais de convívio	Atividades de práticas de artesanato conforme demanda de interesse dos usuários, organizados de forma para estimular trocas de socialização com o objetivo de ensinar artesanato, costura criativa desenvolvendo habilidades e técnicas de customização, reaproveitamento de peças utilizadas como instrumento de transformação e criação. A atividade foi realizada através de: corte e modelagem, confecção, acabamentos, tipos de tecidos, trabalhos manuais, pintura, itens de decoração, rodas de conversas, etc. Foram realizadas 16 oficinas no período com a média em cada grupo de 16 usuários no artesanato e 6 usuários na costura criativa. De acordo com o questionário de avaliação dos usuários sobre o serviço 99,2% consideram como “bom” participar desta oficina. Desenvolveu-se as habilidades manuais, aumento de autoestima, estimulou o autoconhecimento e a criatividade, houve empoderamento, ampliou a capacidade de convívio em grupo, aumentou a capacidade de administrar conflitos, compartilhando outros modos de agir e pensar e houve troca de experiências. Justificativa: Esta atividade no SIGM está incluída em “Atividades grupais e/ou oficinas(s) de cunho artesanal

Atividades grupais de convívio	Atividades práticas de danças de ritmos com objetivo de movimentar expressivamente o corpo seguindo movimentos ritmados por músicas. Os ritmos podem ser escolhidos de acordo com o grupo. Nas atividades foram trabalhadas: coreografias, apresentações artísticas, ensaios, movimentos de cada ritmo, rodas de conversas, percepção do espaço e tempo. Foram realizadas 24 oficinas no período com a média em cada grupo de 15 usuários. De acordo com o questionário de avaliação dos usuários sobre o serviço 99,2% consideram como “bom” participar desta oficina. Foi possível estimular o conhecimento do corpo através de gestos e coordenação motora, valorização da autoestima, desenvolveu a consciência corporal, foi possível expressar as emoções, ampliou a capacidade de convivência em grupo, melhoria da aptidão física e conhecimento de outras culturas. Justificativa: Esta atividade no SIGM está incluída em “Atividades grupais e/ou oficinas(s) de cunho cultural.
Atividades grupais de convívio	Atividades de práticas esportivas, que consiste em movimentos do corpo, conforme demanda de interesse dos usuários, com objetivo de ensinar noções básicas nas oficinas de: Jiu-jitsu, ginástica e futsal. Nas atividades foram trabalhadas: treino das oficinas de acordo com a modalidade, ensino de movimentos, rodas de conversas, regras, etc. Na ginástica foram realizadas 24 oficinas no período com a média em cada grupo de 30 usuários, no futsal foram 15 oficinas no período com a média em cada grupo de 11 usuários e no Jiu-Jitsu foram 20 oficinas no período com a média em cada grupo de 15 usuários. De acordo com o questionário de avaliação dos usuários sobre o serviço, 99,2% consideram como “bom” participar destas oficinas. As atividades proporcionaram melhoria do desempenho físico/ motor dos usuários, melhoria da saúde física e mental, desenvolvimento da capacidade respiratória, coordenação motora, agilidade, força, flexibilidade, disciplina e autoconfiança, autocontrole, autoconhecimento e organização.

	Justificativa: Esta atividade no SIGM está incluída em “Atividades grupais e/ou oficinas(s) de cunho esportivo
Atividades grupais de convívio	Atividades práticas de língua estrangeira (inglês) com objetivo de ensinar outro idioma para fortalecer a autonomia dos usuários. Justificativa: No mês de Janeiro de 2024, esta oficina foi encerrada com a autorização da Csac, pois era conduzida pelo oficineiro como educação formal, não era usada como um meio para atingir o objetivo com o usuário, trabalhando as vulnerabilidades, as questões sociais, etc. Dessa forma, não havendo prejuízo para os usuários, pois estes mesmos estavam inseridos em outras oficinas dentro do serviço.
Atividades grupais de convívio	Atividades de práticas musicais (canto, violão, bateria e teclado), a partir do interesse em comum dos usuários, com o objetivo de aprender a cantar e tocar instrumentos musicais nas oficinas de: instrumentos de cordas, percussão e outros. Nas atividades foram trabalhados: conhecimento do instrumento, o histórico, a prática/movimentos, notas musicais, leitura de partitura, ritmos, acuidade auditiva, harmonização e rodas de conversas. No violão foram realizadas 37 oficinas no período com a média em cada grupo de 7 usuários, no teclado foram 32 oficinas no período com a média em cada grupo de 5 usuários, na bateria foram 16 oficinas no período com a média em cada grupo de 2 usuários e no canto foram 25 oficinas no período com a média em cada grupo de 15 usuários e na flauta foram 11 oficinas no período com a média em cada grupo de 7 usuários no grupo. De acordo com o questionário de avaliação dos usuários sobre o serviço, 99,2% consideram como “bom” participar desta oficina. Foi possível desenvolver trabalho coletivo e cooperativo, criando e seguindo regras do grupo, desenvolveu potencialidades criativas e estimulou a imaginação, conhecimento de suas próprias habilidades vocais, favoreceu o

	acesso dos instrumentos musicais aos usuários possibilitando concentração, coordenação motora e sociabilização. Justificativa: Esta atividade no SIGM está incluída em “Atividades grupais e/ou oficinas(s) de cunho cultural.
--	--

Observações:

Durante o período de Janeiro/2024 a Março/2024, atendemos a meta estabelecida para a parceria.

Na atividade Acolhida e Orientações em grupo, o número não confere com o SIGM, devido o sistema não ofertar todos os tipos de atividades desenvolvidas, estes dados estão registrados em listas de presenças, relatórios e fotos.

Através do questionário de avaliação do serviço e das atividades com todos os usuários, foi possível obter os resultados de todas as atividades ofertadas, aonde em suas respostas relataram que tiveram melhor qualidade de vida e relacionamento, fortaleceram os vínculos familiares, superaram dificuldades, agregaram novos conhecimentos, geração de renda, desenvolvimento de habilidades, coordenação motora, valorização da autoestima, acesso a instrumentos musicais, reconhecimento do domínio do corpo, além de um espaço de escuta, lazer e conhecimento.

No mês de Janeiro de 2024 foi encerrada a Oficina de Língua Estrangeira (inglês), com a autorização da Csac, pois era conduzida pelo educador como educação formal, não era usada como um meio para atingir o objetivo com o usuário, trabalhando as vulnerabilidades, as questões sociais, etc. Dessa forma, não havendo prejuízo para os usuários, pois estes mesmos estavam inseridos em outras oficinas dentro do serviço.

Portanto, mesmo neste contexto, houve êxito em manter o Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos intergeracionais dos usuários.

Conforme o item da transparência (placa e site) de acordo com o edital de chamamento, informamos que a fixação da placa foi cumprido no mês de Outubro/2023.

Site da Instituição: <https://www.fundacaogeracoes.com.br>

Campinas, 17/04/2025

Willy Otto Junqueira Zornig

Presidente

Ana Paula do Nascimento de Oliveira

Coordenador de Serviços Sociais